

No Consórcio, Filippi quer integração de políticas de combate à dengue

Prefeito de Diadema tomou posse como presidente da entidade ontem de manhã e estabeleceu medidas de prevenção como prioridades

ARTUR RODRIGUES
arurorodrigues@dgabc.com.br

Eleito na manhã de ontem, o novo presidente do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, o prefeito de Diadema, José de Filippi Júnior (PT), assume a entidade em meio à ascensão de casos de dengue em todo o país. Para manter a situação controlada na região, o petista quer uma política de prevenção integrada entre as cinco prefeituras que compõem o colegiado.

"A questão fundamental é o combate ao mosquito. Cerca de 80% dos locais onde esse mosquito se desenvolve são espaços privados, são nas casas das pessoas. É importante o trabalho dos agentes de controle de zoonoses e das prefeituras da região. Fizemos uma cartilha digital que vai ser divulgada com o intuito de capacitar as pessoas para que elas possam olhar em suas residências e garantir que não tenha criadouro a multiplicação do mosquito", disse.

Matéria publicada pelo Diá-

rio no início do mês mostrou que o Grande ABC registrou 642 casos prováveis de dengue durante o mês de janeiro, número 1.159% superior aos 51 contabilizados no mesmo período do ano passado. Santo André (209) e Mauá (162) são os municípios com maior número de ocorrências.

"Nós temos a obrigação de sermos mais eficazes no combate à dengue depois do que nós vivemos na pandemia de Covid-19. Não é simplificando, mas é uma outra natureza de doença infecciosa, o que, de certa forma, nos dá condição de agir, já que não existe transmissão direta de pessoa para pessoa", comentou Filippi.

O Grande ABC ficou de fora da lista das cidades contempladas na primeira etapa da vacinação contra a dengue no SUS (Sistema Único de Saúde), iniciada no começo do mês. Devida à capacidade limitada dos lotes, o Ministério da Saúde definiu três critérios para a distribuição: municípios com mais de



COMPOSIÇÃO. Penha será vice de Filippi, que substitui Marcelo; Rubão representou Guto na posse

100 mil habitantes, alta transmissão de dengue registrada em 2023 e 2024, e maior predominância do sorotipo DENV-2 - um dos quatro sorotipos de vírus da dengue.

"Eu sei que existe um critério

de incidência e que estamos abaixo do índice de transmissão. O que nós temos que trabalhar é para não chegarmos a este ponto, mas aí temos dois conflitos, porque para ter a vacina tem que aumentar a incidência,

mas nós não queremos aumentar a incidência. Então, temos que trabalhar muito a questão da prevenção", declarou Filippi.

POSSE

Essa será a segunda vez que

Filippi comandará o Consórcio - desta vez terá Penha Fumagalli (PSD), de Rio Grande da Serra, como vice. Em 2003, o prefeito também esteve à frente da entidade, substituindo Luiz Tortorello, de São Caetano à época. O petista, inclusive, usou o exemplo de Tortorello quando falou das tentativas de trazer São Bernardo e São Caetano de volta ao Consórcio - ambas deixaram a entidade no ano passado após a eleição de Marcelo Oliveira (PT), de Mauá. Os respectivos prefeitos, Orlando Morando (PSDB) e José Aurélio Júnior (PSDB), defendiam a eleição de Filippi na ocasião.

"Tortorello era meu colega e durante dois anos nem comparecia às reuniões. De repente, como se tivesse uma luz que o iluminou, decidiu que queria ser presidente porque entendeu a importância do Consórcio", disse o presidente. "Todos ganhamos se houver essa recomposição, então nós vamos fazer um esforço para que haja esse retorno formalmente".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3